



Olavo Torres  
Colégio João Paulo I - JPSul  
8º Ano - Anos Finais

### **A perpetuidade da incerteza**

Como eu enxergo o futuro?  
Talvez como o mar.  
Revolto, incerto, relativo  
Regredindo e avançando  
Mas nunca estável e definitivo  
Cíclico.

A história sempre se repete  
Ganharemos em algo  
E perderemos em outro.  
O futuro será costurado  
Dobrado, amarrado, cortado  
Sobre fatos passados.

Ele não será perfeito  
Nada é  
Nada pode ser  
Tudo possui seus defeitos.  
Mas defeitos são necessários  
Para aprendermos.

Pensar sobre o futuro  
Me transtorna  
(Um pouco)  
Pois percebo  
Que não tenho certeza de nada  
Tudo é um grande ponto de interrogação

Sim, tenho medo do futuro.  
O que realmente importa?  
Vale a pena?  
Vai dar tudo certo?  
Vai ficar tudo bem?  
Vejo-me cercado de dúvidas

Porém, algumas perguntas  
Não possuem resposta.  
E se possuíssem  
Não entenderíamos.  
Teremos que aprender  
A lidar com isso.

O instante é efêmero.  
E o que me faz sentir vivo  
São os detalhes da vida.  
E o meu maior medo  
É perder estes detalhes  
Com o tempo.

Mas afinal, eu não sei  
Nem você.  
Somente temos nossas indagações  
E quem somos nós, afinal  
Para afirmar com certeza?  
Só o tempo dirá.

- *Porém talvez seja este o ciclo: regredir e avançar; regredir e avançar; regredir e avançar*